

## Sentidos do Nascer: uma exposição interativa itinerante para engajamento social e enfrentamento de problema de saúde

Pollyane Gonçalves, Bernardo J. Oliveira, Sônia Lansky, Kleyde V. Souza, Amélia A. Friche, Verona S. Campos, Rita C. Marques, Eunice F. Martins.

### INTRODUÇÃO

O Brasil tem os índices mais elevados de cesariana do mundo, o que é reconhecido como grave problema de saúde pública, resultante de um conjunto de fatores como interesses econômicos e corporativos, formação profissional inadequada, questões de gênero e cultura disseminada que conjuga consumismo, praticidade e produção em série com perda de autonomia. Para discutir o problema e tentar contribuir para sua redução foi desenvolvida a exposição itinerante e interativa Sentidos do Nascer, que vem sendo exposta em diferentes cidades brasileiras. Nos primeiros 6 meses (março a agosto/2015), a exposição passou por 3 cidades - Belo Horizonte (UFMG, Parque Municipal e Boulevard Shopping), Rio de Janeiro (Praça Tiradentes) e Niterói (Caminho Niemeyer) e recebeu 22.623 visitantes.

Estruturada em 4 contêineres, Sentidos do Nascer foi desenvolvida com ambientes e dispositivos divertidos e instigantes: o visitante se vê grávido ao entrar; na sequência passa por uma loja - caricatura da mercantilização do parto; assiste à discussão controversa em que personagens (profissionais e familiares) aparecem debatendo em diferentes telas de TV. O visitante passa então por experiências sensoriais sobre o nascimento (útero com sofá- placenta ao som do batimento do coração da mãe, cordão umbilical e canal vaginal), e a seguir vai para um ambiente onde estão dispostos painéis e vídeos informativos, local de encontros e conversas.

O uso dos containers permite mobilidade e montagem em locais públicos de grande concentração (praças, parques e shoppings centers) possibilitando o acesso de pessoas que não vão a museus ou centros de ciência. Além da gratuidade e facilidade de acesso, a exposição se vale de meios e linguagens variadas (vídeos, cenários, fotos, 3D, painéis escritos etc.), tornando a exposição divertida e interessante para diferentes públicos, de diferentes hábitos culturais.

### OBJET.

Os objetivos do projeto são estimular a reflexão crítica e a percepção sobre o parto e nascimento; promover mudança de opinião e comportamento com relação às práticas correntes de cesariana; valorizar o parto normal, com vistas à redução de efeitos adversos, em especial a prematuridade iatrogênica.

### RESULTADOS



Os resultados da pesquisa de público, que se valeu estratégias multi-metodológicas (perguntas antes e depois da visita à exposição, estímulos a depoimentos, grupos focais e análise de impacto nas redes sociais) revelam uma grande proporção de pessoas que visitavam pela primeira vez uma exposição. E o mais surpreendente, retornavam trazendo amigos e parentes. Elas revelam também como a exposição SN vem propiciando experiências significativas e provocadoras de divulgação científica para transformação da situação atual.



Outro resultado extraordinário foi seu efeito mobilizador. Seja pela temática candente, pela forma da abordagem (controvérsias), ou pelas atividades conjugadas, com a promoção de debates e fóruns (agenda de encontros com profissionais dos serviços da atenção primária de saúde, participação de diversas ONGs, doulas, enfermeiras obstetras, movimento de mulheres e fóruns de discussão de estudantes), a exposição tem propiciado mobilização social, fortalecendo movimentos já existentes, favorecendo a articulação de agrupamentos locais, políticas públicas, conscientizando sobre disputas de projetos e de representações sociais.

### CONCL.

A mobilização envolve uma série de fatores, como parceria com instituições públicas e articulação com associações e movimentos sociais, e atuação nas redes sociais. Os dados coletados nesses primeiros meses estão sendo analisados para avaliação mais detalhada do impacto na mudança de percepção dos visitantes sobre o parto normal e do potencial do projeto. Em 2016, a proposta é itinerar pelas cidades mineiras em que a UFMG mantém polos da Universidade Aberta do Brasil, além de outras cidades do País.